

Eixos temáticos

O primeiro dia das XXIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental terminou da melhor maneira, com sessões sobre os diferentes eixos temáticos e um jantar social com animação cultural.

As sessões dos quatro eixos temáticos decorreram simultaneamente. O eixo 1 teve como tema a educação ambiental em equipamentos e espaços naturais, e teve como oradores Carla Pacheco (“Centro Ecológico Educativo – Uma porta para a reserva natural local do Paul de Tornada”), António Almeida (“Conhecimento e perceção da importância das áreas protegidas: Um estudo com futuros docentes do 1º e do 2º ciclo”), Antonieta Costa (“Clube do Zoo – Projeto de sensibilização da comunidade escolar de São Domingos de Benfica”), Maria Ilhéu (“Viver, interrogar, transformar: experiência educativa para a sustentabilidade”), Vanessa Oliveira (“A educação ambiental como ferramenta de conservação da natureza – O exemplo do Life Rupis no território das arribas do Douro”), Jorge Fernandes (“Educação ambiental para todos: sentir e conhecer o território”) e como moderador Pedro Moreira (Aspea). Daqui concluiu-se que ter equipamentos dedicados à educação ambiental e potenciar o contacto com a natureza, em especial em áreas protegidas, é uma maisvalia visto que potencia o grau de motivação e a complexidade das acções.

No eixo 2 o tema tratado foi a educação ambiental em espaços rurais e ecoaldeias. Seis oradores fizeram uma breve exposição sobre este tema, sendo eles Ana Neves (“Ciência na Nossa Serra”), Luís Jerónimo (“A importância da gestão ambiental partilhada no desenvolvimento do serviço de educação ambiental no sudoeste de Portugal), Nuno Belchior (“O espaço rural enquanto território de cultura emancipatória”), Albertina Raposo (“Da ecologia do Montado a uma pedagogia dos afetos”), Ricardo Lopes (A dieta mediterrânica como sistema alimentar sustentável) e Sofia Jervis (Projeto NGEurope – Cidadãos ativos, comunidades sustentáveis). Este eixo foi moderado por Celeste Paulino (CM Setúbal).

O terceiro eixo abordou a educação ambiental nas comunidades educativas, juventude e voluntariado. Moderado por Manuela Correia (ICE), contou com os seguintes oradores: Rogério Palma (“Cidadania, ambiente e desenvolvimento na escola: Contributo para um projeto de intervenção”), Lúcia Pereira (“Life Volunteer Escapes – Capacitação, voluntariado jovem e conservação da natureza”), Carla Dionísio Gonçalves e Ana

Cristina Coelho (“Estratégias de educação ambiental na educação pré-escolar”), Ana Cristina Rodrigues (“Mais ambiente, melhor cidadania: programa de educação e sensibilização ambiental de Cascais”), Inês Costa Pereira (“A apropriação do conceito de cidadania e de cidadania ambiental por parte de alunos de 1º CEB – A influência de diferentes abordagens às componentes ético-moral, sociopolítica e cidadania ambiental”) e Pedro Sá (“Bioescola – Mudança do paradigma da valorização e disseminação dos valores naturais através da pedagogia em Lousada”). As principais conclusões retiradas destas intervenções foram a relevância das parcerias para a sustentabilidade e a integração das crianças, bem como, o papel crucial das autarquias.

Mirna Montenegro (“De onde vim? De uma escola com paredes de vidro! Onde estou, agora? Num jardim com paredes de betão!”), Paulo Alves Pereira (“Improvisação teatral como ponte e método para a perceção ambiental”), Filomena Cardoso Martins (“Nem só de sal se faz uma marinha – Da realidade ao futuro da educação ambiental na Marinha Santiago da Fonte”), Rita Costa (“Era uma vez Odemira – Um projeto de educação para o património”), Margarida Correia Marques (“Educação ambiental e patrimonial para a construção da sustentabilidade territorial: Casos de estudo no Brasil, Galiza e Portugal”) e Abílio Amiguinho (“Inovação, Tradição e Intergeracionalidade na requalificação do património cultural e ambiental”) foram os intervenientes do quarto eixo - Educação ambiental na valorização dos saberes tradicionais, manifestações culturais- artísticas e património cultural material e imaterial, moderado por Maria João Correia (Aspea).

Para terminar o dia de apresentações os participantes foram convidados a participar num jantar social no restaurante “7ª Arte”, que serviu para criar laços e dar uma nova perspetiva a estas Jornadas.